

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA: CULTURA INDÍGENA, JOGOS, LUTAS E PRÁTICAS CORPORAIS NO 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre a implementação de uma sequência didática desenvolvida em uma escola pública municipal localizada na cidade de Curitiba – PR, junto às turmas de 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UFPR). A proposta teve como eixo a interculturalidade e buscou a valorização da cultura indígena por meio de práticas corporais, jogos, lutas, atividades lúdicas e vivências culturais, buscando ampliar o repertório dos estudantes e potencializar os processos de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física. Foi organizada em etapas progressivas, contemplando momentos de contextualização sobre os povos indígenas, confecção e exploração da peteca, vivências de jogos e brincadeiras tradicionais, atividades com arco e flecha, lutas corporais, dança, visita pedagógica a um museu e finalização com um bingo temático contendo palavras relacionadas aos conteúdos trabalhados, utilizado como estratégia avaliativa e interdisciplinar. Os registros das aulas foram realizados por meio de diários de campo das professoras em formação, possibilitando a análise qualitativa das experiências. Observou-se engajamento e participação ativa dos estudantes ao longo de toda a sequência, compreensão e significação dos elementos culturais acessados, bem como o desenvolvimento de habilidades motoras. Destacam-se ainda aprendizagens sociais relacionadas à cooperação, o respeito às regras, à resolução de conflitos e à ampliação do repertório cultural, evidenciando a desconstrução de estereótipos acerca dos povos indígenas. O bingo temático revelou-se uma estratégia avaliativa potente, permitindo identificar a apropriação dos conceitos trabalhados de forma lúdica. Conclui-se que a sequência didática intercultural se configurou como uma proposta pedagógica significativa, capaz de integrar cultura, ludicidade e movimento, contribuindo para práticas educativas mais inclusivas e contextualizadas, além de fortalecer a formação inicial docente no contexto do PIBID.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Cultura indígena; Sequência didática; PIBID.

